



# GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

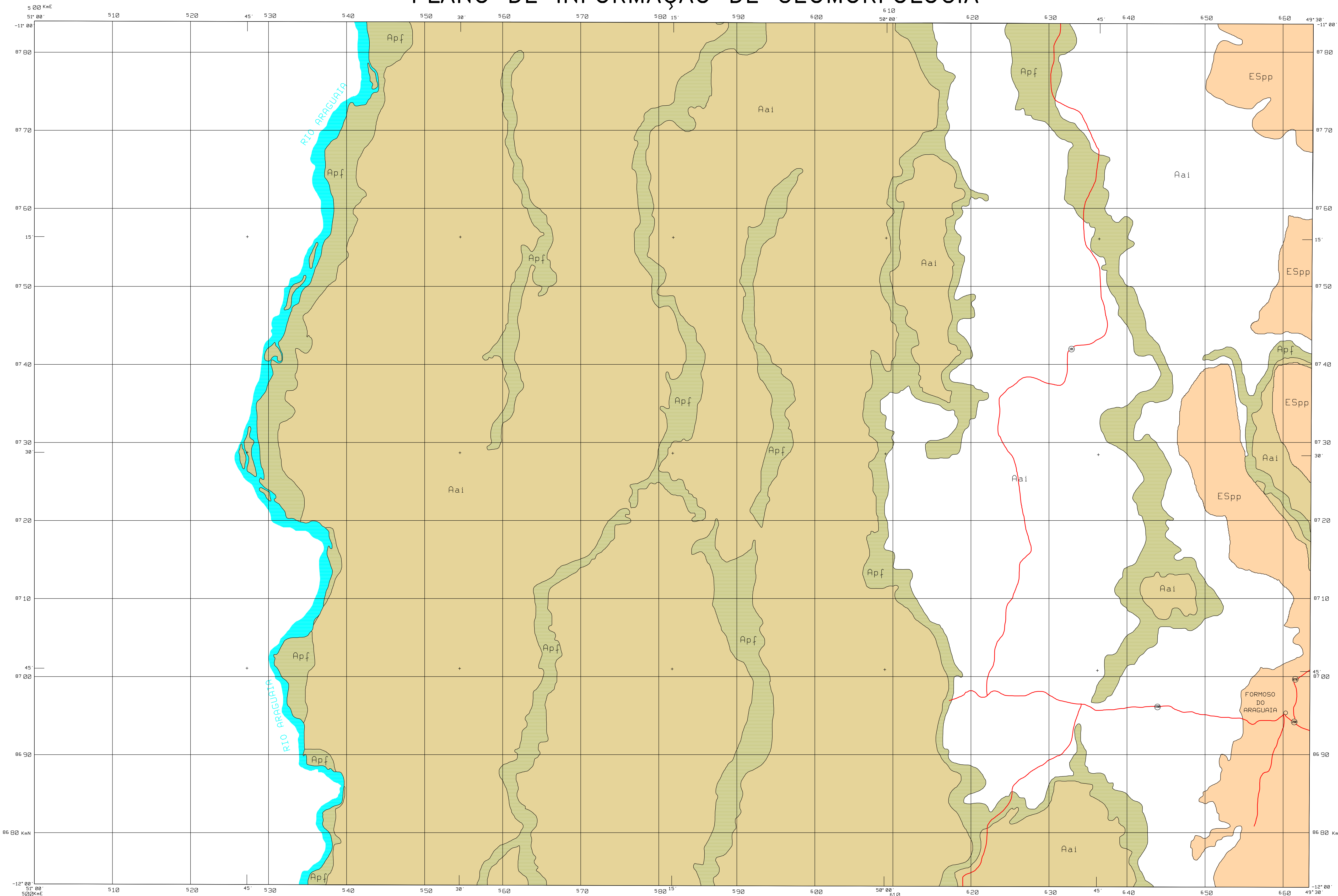
SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE

## SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

### PLANO DE INFORMAÇÃO DE GEOMORFOLOGIA

SC-22-Z-C

MIR-323



#### LEGENDA

##### FORMAS ESTRUTURAIS

- Superfícies Tabulares Estruturais – SEstb
- Patamares Estruturais – SEpt

##### FORMAS EROSIVAS

- Superfícies Tabulares Erosivas – ESTb
- Superfícies de Pediplanos – ESpp
- Inselbergs – Egi
- Terraços Fluviais – Etf

##### TIPOS DE DISSECAÇÃO

- Dissecado em Cristas – Dkr
- Dissecado em Mesas – Dm
- Dissecado em Interflúvios Tabulares – Dit
- Dissecado em Patamares – Dpt
- Dissecado em Colinas – Dc
- Dissecado em Colinas de Topo Aplainado – Dcta
- Dissecado em Ravinas – Dr
- Dissecado em Grupos de Mesa – Dgm
- Dissecado em Cristas e Maciços – Dk
- Dissecado em Colinas e Ravinas – Dcr
- Dissecado em Ravinas e Mesas – Drm
- Dissecado em Colinas com Vales Encaixados – Dcv

##### FORMAS DE ACUMULAÇÃO

- Terracos Fluviais – Aptf
- Planícies Fluviais – Apf
- Áreas de Acumulação Inundáveis – Aai

#### NOTA EXPLICATIVA

**FORMAS ESTRUTURAIS:** Relevo cuja topografia é condicionada pela estrutura. Neste caso, processos morfodinâmicos geram formas de relevo em conformidade com a estrutura geológica. As camadas mais resistentes sobressaem no relevo.

**FORMAS EROSIVAS:** Formas de relevo constituídas a partir de processos predominantemente erosivos, onde houve um rebaixamento das saliências, tendendo ao nivelamento do relevo.

**TIPOS DE DISSECAÇÃO:** Formas de relevo entalhadas pelos agentes erosivos, havendo uma dissecação diferencial do relevo, principalmente ao longo da rede hidrográfica.

**FORMAS DE ACUMULAÇÃO:** Relevos resultantes do depósito de sedimentos, em regiões fluviais, paludais e lacustres, normalmente sujeitos à inundação.

#### NOTA TÉCNICA

Plano de Informação constituído a partir da interpretação corrigida das seguintes fontes:  
- Mapas temáticos de relevo, na escala de 1:250.000, do Projeto RADAMBRASIL;  
- Imagens multiespectrais do satélite LANDSAT TM, na escala de 1:250.000 (NPE-MCT);  
- Formas de relevo resultantes de geomorfologia, na escala de 1:250.000, produzidas pelo Projeto RADAMBRASIL, de propriedade do IBGE;  
- Mapas geomorfológicos do Estado do Tocantins, na escala de 1:500.000 (Embrapa/NMA);  
- Mapas geomorfológicos, na escala de 1:1.000.000, do Projeto RADAMBRASIL;  
- Levantamentos de campo realizados pela equipe do Embrapa/NMA na região de Arixá, Tocantins, de Porto e Arraial;  
- Cartas Internacionais do Mundo, na escala de 1:1.000.000 (IBGE);  
- Toponímia baseada nos mapas do IBGE e do DSE, nas escalas de 1:1.000.000, 1:250.000 e 1:100.000.

#### CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

##### VIAS DE ACESSO

Rodovias Federais

Rodovias Estaduais

Ferrovia

##### HIROGRAFIA

Rios Principais

##### LOCALIDADES

CAPITAL

SEDE DE MUNICÍPIO

Outras cidades

#### ESCALA 1:250.000

0 5 10 15 20Km

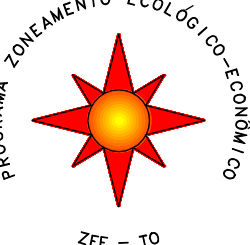
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE INHUBUA – SC

DATUM HORIZONTAL: CÔRREGO ALEGRE – MG

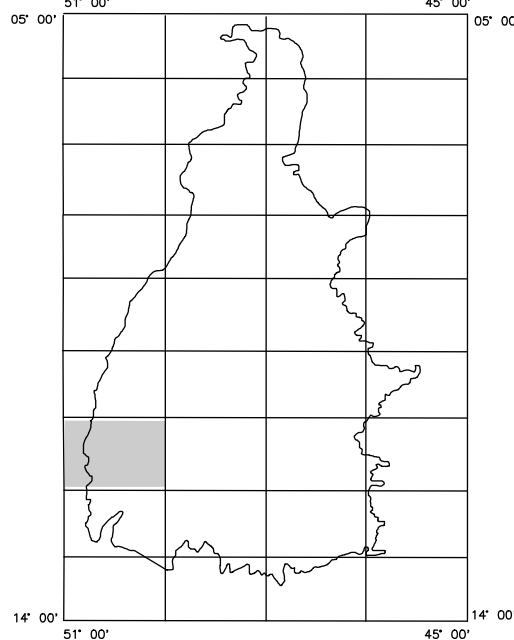
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 51°W.GR"

ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE



DIRETORIA DE ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO  
DZE  
1997

#### LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



#### ARTICULAÇÃO DA FOLHA

|        |        |
|--------|--------|
| MR-301 | MR-304 |
| MR-302 | MR-304 |
| MR-303 | MR-304 |



Convênio: - Secretaria dos Transportes e Obras  
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
- Núcleo de Monitoramento Ambiental e de Recursos Naturais por Satélite  
- Sistema Estadual de Planejamento e Meio Ambiente